Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO NA UTI NEONATAL: REVISÃO LITERÁRIA

Relatoria: Maria Jamylly Soares de Macedo
Maria Janilly Pedrosa de Oliveira
Maria Gabrielly Pereira Pedrosa

Autores: Paloma Alves Moreira
Layla Kaline Sarmento Lira
Bruna Araújo de Sá

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Estudo de caso

Resumo:

Introdução: A criação de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), resultou em menor mortalidade e melhor sobrevivência de recém-nascidos pré-termos, que devido às condições da prematuridade podem apresentar possíveis complicações. Dentro deste contexto, o papel do enfermeiro na avaliação da qualidade do serviço é crucial. Visto que, é o enfermeiro quem gerencia o fluxo assistencial e supervisiona todas as atividades de enfermagem, o que facilita a identificação de falhas e intervenções. O cenário de tratamento intensivo possui uma alta densidade tecnológica, o que ajuda a equilibrar as funções vitais e hemodinâmicas do neonato. Objetivo: O objetivo deste estudo é destacar sobre os cuidados na assistência de enfermagem ao RN pré-termo em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Método: O trabalho em questão é uma revisão integrativa da literatura. A seleção foi feita por meio da escolha de trabalhos científicos das bases de dados SCIELO, BVS e LILACS utilizando os descritores extraídos do Decs: “Recém-nascido Pré-Termo”, “Prematuridade Neonatal”, “Cuidados de Enfermagem”. Foram definidos como critérios de inclusão: artigos de acesso livre em português publicados nos últimos dez anos. Foram excluídas dissertações, teses, resenhas e artigos duplicados. Portanto, foram selecionados e discutidos um total de 7 artigos à luz da literatura pertinente. Resultado/discussão: Portanto, para garantir a melhor assistência ao recém-nascido pré-termo nas UTIs neonatais, é essencial adotar cuidados de enfermagem específicos que visam prevenir complicações. De acordo com o Ministério da Saúde sobre cuidados ao RN na UTIN, é importante realizar o monitoramento da frequência respiratória, padrão respiratório e saturação de oxigênio, além de utilizar o Método Canguru e posicionar o RN da maneira correta para permitir a respiração e evitar a extensão do dorso. Destacar a importância de estimular, sempre que possível, o contato pele a pele entre o bebê e os pais. Por fim, a má assistência da equipe de enfermagem a esses cuidados pode resultar em complicações graves, como síndrome do desconforto respiratório, hemorragias intraventriculares, anemia, sepse neonatal e outras condições que aumentam a morbimortalidade nessa população vulnerável. Considerações finais: Dessa forma, a realização deste estudo permite um olhar para os cuidados de enfermagem que são fundamentais na promoção do desenvolvimento saudável e da recuperação dos RN prematuros na UTI neonatal.